

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

Aos 28 dias do mês de setembro de 2016, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. *Informações;*
2. *Apreciação e votação da ata n.º 41, relativa a 21 de setembro;*
3. *Fixação da Redação Final do Projeto de Resolução n.º 462/XIII/1.ª (BE) - «Recomenda ao Governo a divulgação de um relatório sobre a implementação de rastreios de base populacional de cancro da mama, cancro do colo do útero, retinopatia diabética e cancro do cólon e reto» e do Projeto de Resolução n.º 463/XIII/1.ª (PCP) - «Pelo reforço de medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento e apoio aos doentes de cancro da mama»;*
4. *Outros assuntos.*

10:30 Audição do Diretor do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos, Dr. Paulo André Raposo Assunção Fernandes, para prestar esclarecimentos, designadamente, sobre o «surto de infeções hospitalares por bactérias multirresistentes», requerida pelo BE.

1. Informações

O Presidente informou que a próxima reunião da Comissão terá lugar a 6 de outubro, quinta-feira, pelas 14h, e que a audição do Ministro da Saúde, em conjunto com a COFMA, sobre o orçamento de Estado para 2017, está marcada para 9 de novembro.

2. Apreciação e votação da ata n.º 41, relativa a 21 de setembro

A ata n.º 41, relativa a 21 de setembro, foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do CDS-PP e do PEV.

3. Fixação da Redação Final do Projeto de Resolução n.º 462/XIII/1.ª (BE) - «Recomenda ao Governo a divulgação de um relatório sobre a implementação de rastreios de base populacional de cancro da mama, cancro do colo do útero, retinopatia diabética e cancro do cólon e reto» e do Projeto de Resolução n.º



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

463/XIII/1.ª (PCP) - «Pelo reforço de medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento e apoio aos doentes de cancro da mama»

O Presidente colocou à apreciação dos Deputados a redação final dos Projetos de Resolução n.ºs 462/XIII/1.ª (BE) e 463/XIII/1.ª (PCP), com as sugestões da DAPLEN, que foram aceites por todos. A redação final foi assim fixada por unanimidade, com a ausência do CDS-PP e do PEV.

10:30 Audição do Diretor do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos, Dr. Paulo André Raposo Assunção Fernandes, para prestar esclarecimentos, designadamente, sobre o «surto de infeções hospitalares por bactérias multirresistentes», requerida pelo BE

O Diretor do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), Paulo Fernandes, fez-se acompanhar por um médico e por uma enfermeira do Programa, respetivamente, Carlos Alberto André Palos e Ana Paula Cruz.

O Deputado Moisés Ferreira apresentou o [requerimento](#), lembrando a elevada taxa de infeções hospitalares, com alta mortalidade associada, sendo necessário tomar medidas urgentes, razão pela qual o BE pretende conhecer o plano de atuação que existe para esta área. Formulou perguntas sobre as especificidades do ambiente hospitalar que eventualmente mais podem contribuir para esta situação, como sejam a falta de profissionais, designadamente enfermeiros, a falta de camas, a falta de resposta dos cuidados continuados e o uso excessivo de antibióticos, querendo saber quais são os outros fatores e se os antibióticos usados na produção animal destinada à alimentação também trazem problemas.

A Deputada Luisa Salgueiro propôs que se passasse de imediato à apresentação que vai ser feita pelo Diretor do Programa, antes da intervenção dos restantes Grupos Parlamentares, o que foi aceite por todos.

O Diretor do Programa procedeu então à sua apresentação, em *power point* ([parte I e parte II](#)), explicando o problema do surto de infeções hospitalares por bactérias multirresistentes, facultando dados, designadamente relativos ao índice de incidência e à mortalidade. Abordou a situação internacional, elencando os objetivos estratégicos definidos pela Assembleia Mundial de Saúde, em maio de 2015, os riscos globais, a história da resistência aos antibióticos e a sua má utilização, que hoje se configura



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

como uma situação de emergência. Falou das respostas que devem ser dadas e do papel do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), dando conta da sua composição, das iniciativas tomadas, das normas que estão em causa e das novas estratégias. Abordou ainda o desafio que constitui o projeto STOP Infeção, o consumo de antibióticos em Portugal, os estádios epidemiológicos, as *guide lines* sobre esta matéria, terminando com o que poderá ser a resposta, a nível nacional, a este problema.

O Deputado Ricardo Batista Leite agradeceu as informações disponibilizadas, dizendo que se exige que haja uma apertada vigilância epidemiológica, pois hoje morre um elevado número de pessoas em resultado da resistência antimicrobiana, constituindo este fenómeno a maior ameaça de saúde pública nas sociedades ocidentais, que tem, além do mais grande impacto orçamental. A Holanda está no topo do sucesso no combate a esta problemática e Portugal situa-se muito abaixo da média europeia. Perguntou qual o orçamento atual para o Programa e qual será em 2017, se podem ser adiantados números provisórios do Relatório semestral, que políticas estão a ser desenvolvidas, neste âmbito, no setor alimentar, agrícola e veterinário, o que está a ser feito para resolver a questão da falta de recursos humanos e para controlar a prescrição.

O Deputado António Sales manifestou o entendimento de que o ponto de partida é comportamental, pois são utilizados por vezes antibióticos pouco adequados, com prescrição prolongada, fora das normas de orientação clínica. Existe uma responsabilidade médica, mas muitos outros fatores contribuem para esta situação, tais como o uso de técnicas e cirurgias mais invasivas, a falta de condições físicas e logísticas nos hospitais e a falta de articulação ao nível das plataformas informáticas, que permitiriam alertas. Considera que houve uma evolução positiva na adesão dos profissionais de saúde às medidas de combate das infeções hospitalares, abordando também a questão das cartas hospitalares e dando conta da preocupação com a elevada percentagem do PIB que é necessário alocar ao tratamento das infeções hospitalares.

A Deputada Isabel Galriça Neto agradeceu a excelente exposição, muito clara e relevante. Disse considerar que as pessoas esperam uma resposta miraculosa para a resistência a antibióticos, mas todos têm de contribuir para mudar a situação e há que dar visibilidade e sensibilizar para este problema. Abordou a formação dos



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

profissionais de saúde, o excesso de utilização de antibióticos em doentes em fim de vida, o que suscita questões éticas. Perguntou o que é que os Deputados poderão fazer para contribuir para ultrapassar este problema.

A Deputada Carla Cruz agradeceu a exposição clara, lembrando que a falta de profissionais e a dimensão das enfermarias são, entre outros, fatores de disseminação das infeções. Perguntou o que está a ser feito quanto a estas questões, e também em termos de higiene ambiental, pensando que tem sido desvalorizado o papel dos assistentes operacionais nas equipas, questionando se a sua alta rotação e a falta de formação não contribuirão também para agravar o problema. Focou as recomendações n.ºs 1, 2 e 5 do Relatório, querendo saber o que está a ser feito e ainda que recursos humanos e orçamento estão alocados ao PPCIRA.

O Presidente agradeceu ao BE ter trazido à Comissão esta questão tão relevante e deu a palavra ao Diretor do Programa para responder.

O Diretor do Programa falou dos fatores intrínsecos e extrínsecos que contribuem para as infeções hospitalares, designadamente os doentes apresentarem sintomatologia cada vez mais grave, as técnicas e cirurgias serem cada vez mais invasivas, a falta de condições nos internamentos, os rácios doente/enfermeiro e o não existirem muitos quartos de isolamento. Considera que é preciso modificar práticas e falou do conceito lançado pela OMS «*One Health*», das questões orçamentais, do Programa STOP Infeção, da *task force* que devia ser criada para esta problemática e das cartas hospitalares.

O Dr. Carlos Palos acrescentou alguns dados relativos ao funcionamento dos serviços de urgência, que sofrem as consequências de alguma ineficiência dos cuidados de saúde primários e do próprio internamento hospitalar, e a enfermeira Ana Paula Cruz focou questões de cidadania, dizendo ser importante que todos possam contribuir para resolver este problema, de controlo ambiental e de formação dos profissionais, incluindo os assistentes operacionais.

Na 2.ª ronda os Deputados Ricardo Batista Leite e Moisés Ferreira fizeram alguns comentários e pediram esclarecimentos adicionais, que foram dados pelo Diretor do Programa, que terminou referindo duas medidas que seriam importantes para o sucesso deste combate: o empoderamento das estruturas de controlo e a dotação de recursos humanos.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

O Presidente agradeceu todas as informações e esclarecimentos prestados, que considerou muito úteis e que poderão permitir iniciativas dos Grupos Parlamentares.

A reunião foi encerrada às 13:00 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 28 setembro 2016.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 43/XIII/ 2.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Domingos Pereira
Eurídice Pereira
Fátima Ramos
Isabel Galriça Neto
Isaura Pedro
João Gouveia
Jorge Falcato Simões
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Luísa Salgueiro
Maria Antónia de Almeida Santos
Marisabel Moutela
Moisés Ferreira
Ricardo Baptista Leite
Teresa Caeiro
António Topa
Francisco Rocha
Maria das Mercês Borges

Faltou o seguinte Senhor Deputado:

José Luís Ferreira

Esteve ausente em Trabalho Parlamentar o seguinte Senhor Deputado:

Miguel Santos